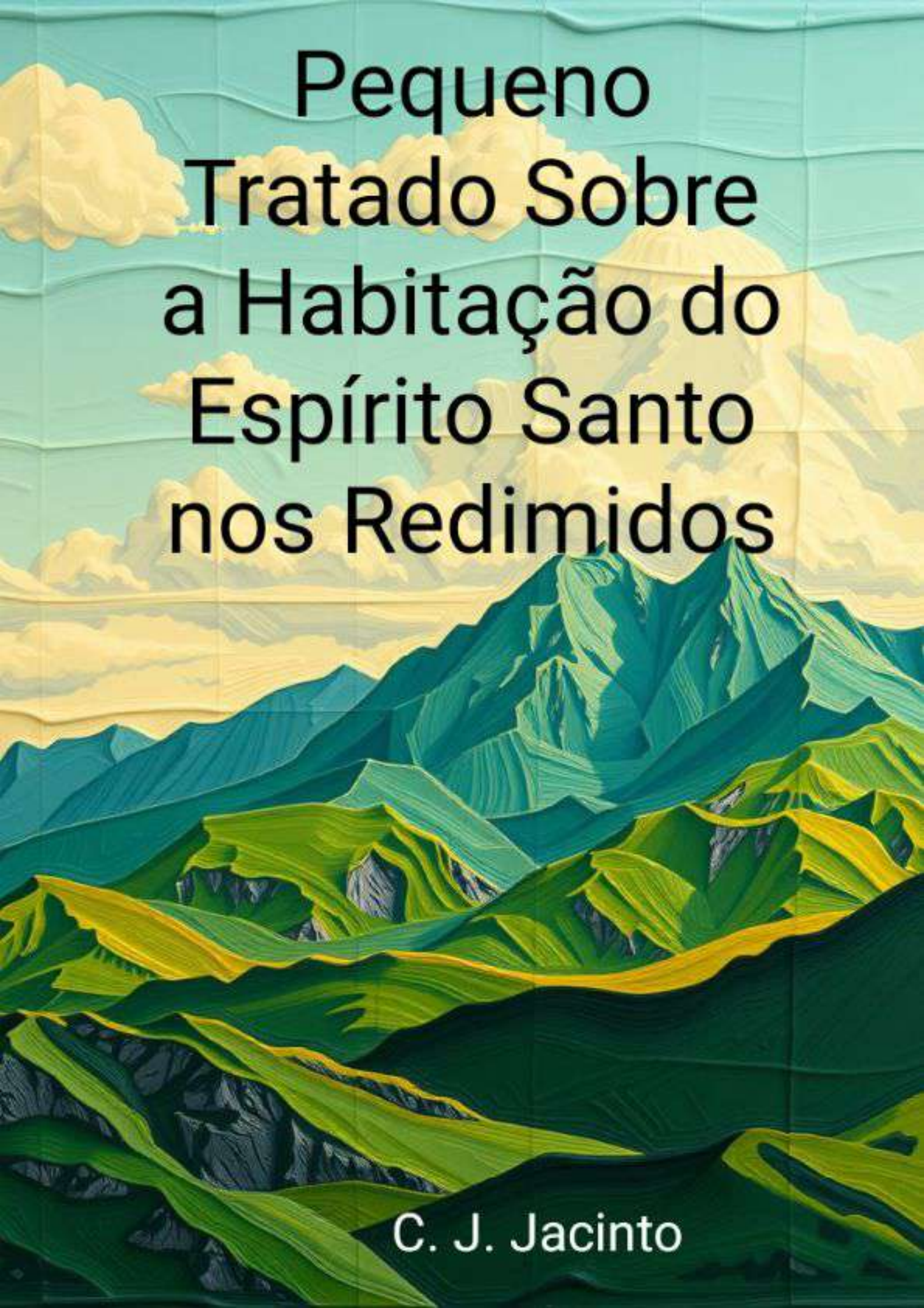
Pequeno Tratado Sobre a Habitação do Espírito Santo nos Redimidos
C. J. Jacinto

PEQUENO TRATADO SOBRE A HABITAÇÃO DO ESPIRITO SANTO NOS REDIMIDOS

C. J. Jacinto

Publicações Bíblicas Bereianas

(48) 999616582

claviojj@gmail.com

Paulo Lopes – SC – Brasil

Venda Proibida

“A ignorância é o que alimenta a impiedade”
(Thomas Watson)

“Quem crê em mim como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado” (João 7:38 e 39)

O Testemunho Interior do Espírito Santo

“E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (João 14:16)

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (I Coríntios 6:20)

“O próprio Espírito testifica com o nosso espírito” (Romanos 8:16)

Uma das ações internas do Espírito Santo na vida de um redimido, quando o Espírito do Senhor faz morada nele, é que sabemos, internamente, interiormente, que o Espírito Santo testifica ao nosso espírito que nós somos filhos de Deus. Essa é uma ação do Espírito Santo em nosso coração, consolando-nos com respeito à certeza do perdão dos pecados, que foi o resultado da obra consumada e perfeita que Jesus Cristo realizou lá na Cruz do Calvário. (João 14:26)

Em Efésios 3:19, vimos como Paulo fala acerca do cristão cheio da plenitude de Deus. Logo mais adiante em 5:18 ordena que devemos ser cheios do Espírito Santo. Portanto, é lógico que na medida em que somos cheios do Espírito também seremos cheios da plenitude do conhecimento de Deus, pois também na medida em que estudamos e aprendemos acerca das coisas divinas, o Espírito nos fará lembrar e nos instruirá acerca de tudo o que aprendemos acerca das coisas espirituais.

O Espírito Santo é a terceira pessoa divina do Deus absoluto, Paulo afirma em I Coríntios 6:20 que somos templo do Espírito Santo. É lógico que sua divindade é comprovada pelo fato dele possuir um templo: o nosso corpo. Qualquer homem inteligente que viveu no contexto cultural e religioso do Novo Testamento entenderia que só uma divindade é digna de um templo, e a

Bíblia ensina que o cristão redimido é templo do Espírito de Deus.

Outro fato interessante é que Jesus Cristo falou acerca do Espírito Santo habitando no Interior do homem, comparando como um fluir, um manancial e isso corresponde ao fato que há a manifestação interior e exterior, na fonte que flui, o movimento espiritual é do interior para o exterior.

"Por maior que seja a influência espiritual, não é de se esperar que o Espírito de Deus seja dado agora da mesma maneira como foi aos apóstolos." (Jonathan Edwards)

Essa grande bênção é dada àquelas pessoas que foram redimidas pelo Senhor e que agora, lá no seu interior, há uma morada onde o Espírito Santo habita. O Espírito Santo, habitando em nosso interior, faz com que as coisas divinas tornem-se uma certeza, uma segurança ao nosso coração, de modo que o cristão verdadeiro, o cristão bíblico, aquele que foi redimido, anda nessa certeza porque o testemunho do Espírito Santo lhe dá essa segurança. É algo que ocorre no interior, é algo que acontece lá dentro do nosso coração, no homem interior. (João 14:17)

O Espírito Santo coloca as verdades fundamentais do Evangelho — da graça de Deus, da misericórdia de Deus, da redenção, da justificação, da santificação — dentro do nosso coração, de modo que o homem interior repousa nas certezas do Evangelho, nas verdades divinas que foram reveladas através do Novo Testamento.

Oh, que grande consolação vem da presença do Espírito dentro de nós! Como Jó, na aflição, nos prostramos para adorar; e como Paulo e Silas, na perseguição, têm inspiração para cantar e orar.

Da mesma forma, o Espírito Santo, habitando no coração do verdadeiro cristão, produz uma paz gloriosa, uma paz divina, uma paz celestial, pois a presença do Espírito Santo — a presença do próprio Deus dentro do nosso coração — nos conduz à experiência de paz, tranquilidade, amor, mesmo diante das aflições e das adversidades da vida. Podemos ver essa tranquilidade, essa paz na vida de Estevão, que, diante da perseguição e próximo à morte pelo seu martírio, demonstrou segurança, paz e tranquilidade.

"O Consolador nos dá uma doce e abundante evidência e persuasão do amor de Deus por nós, de tal forma que a alma é tomada, deleitada e saciada. Esta é a Sua obra, e Ele a realiza eficazmente. Dar a uma pobre alma pecadora uma reconfortante persuasão, afetando-a por inteiro, em todas as suas faculdades e afeições, de que Deus, em Jesus Cristo, a ama, se deleita nela, se agrada dela e tem pensamentos de ternura e bondade para com ela; dar, digo eu, a uma alma um senso transbordante disso, é uma misericórdia inexprimível." (John Owen)

Chegamos a João, capítulo 14, versículo 26. Ali Jesus fala acerca do Espírito Santo, que Ele nos fará lembrar e nos ensinará todas as coisas. Essa é uma das operações do Espírito Santo dentro do nosso coração. Sua presença nos faz lembrar todos aqueles versículos bíblicos necessários na hora em que precisamos deles. Assim, quando estamos passando por grandes aflições e tribulações, o Espírito Santo nos faz lembrar sobre a vida de José no Egito. Sempre que estivermos desesperados, podemos então nos lembrar das palavras de Jesus: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28).

O Espírito Santo nos conduzirá sempre para as verdades divinas. Ele nos fará lembrar, Ele nos ensinará acerca das Escrituras quando estivermos lendo com oração e reverência.

O Espírito Santo fará com que todas as verdades do Evangelho e todas as palavras de Jesus, todos os conselhos de Deus, sejam lembrados para que, na prática, possamos aplicá-los em todas as circunstâncias da nossa vida. Essa é uma das operações dinâmicas do Espírito Santo.

Ele nos fará lembrar-se daquela pregação bíblica de um pregador cheio do Espírito Santo. Toda mensagem escrita ou proferida sob a unção do Espírito Santo ficará para sempre marcada dentro do nosso coração. Quando alguém escreveu uma grande frase, um texto ou um livro com a ajuda do Espírito Santo — aquele autor consagrado, aquele pregador consagrado — o Espírito do Senhor nos faz lembrar que aquela pregação bendita é realmente bendita, pois se torna nosso alimento espiritual, assim como as Escrituras são nosso pão espiritual diário.

“Ao crente: Caro irmão, honre o Espírito de Deus como honraria Jesus Cristo se Ele estivesse presente. Se Jesus Cristo estivesse habitando em sua casa, você não O ignoraria, não cuidaria de seus negócios como se Ele não estivesse lá. Não ignore a presença do Espírito Santo em sua alma. Rogo-lhe que não viva como se não tivesse ouvido falar da existência do Espírito Santo. A Ele preste suas constantes adorações. Reverencie o augusto hóspede que teve o prazer de fazer do seu corpo Sua morada sagrada. Ame-O, obedeça-O, adore-O.” (Charles Spurgeon)

Essa é a ação do Espírito Santo dentro de nós. A experiência do cristão genuíno é saber que o Espírito Santo está atuando dentro do seu coração, fazendo-nos perceber as coisas maravilhosas concernentes à vida cristã. Ele, o Espírito Santo, estará nos ensinando à maneira como devemos aplicar as verdades divinas, os conselhos de Deus, em nossa vida diária.

“Devemos ter consciência de que Ele habita em nós, sim, mas Sua obra de habitar em nós visa a glorificar o Filho e trazer-nos àquele bendito conhecimento do Filho e de Seu miraculoso amor por nós. É Ele que nos revigora com poder no homem interior (Efésios 3:16), a fim de que conheçamos esse amor, esse amor em Cristo” (Martin Lloyd-Jones – Deus o Espírito Santo- Pagina 32- PES)

Em Gênesis, capítulo 6, versículo 3, encontramos outra verdade: “O Espírito do Senhor não contenderá para sempre com o homem”. Assim, temos outra função do Espírito Santo na vida do homem interior. Quando o Espírito Santo habita no coração do redimido, Ele trabalha na consciência daquela pessoa que foi salva — trabalhando, ajudando, orientando e, acima de tudo, fazendo com que o homem espiritual tenha percepção a respeito do pecado, da gravidade do pecado, e possa se arrepender.

O Espírito Santo trabalha na consciência e, trabalhando na consciência do redimido, faz com que ele seja impulsionado a orar, a buscar a presença de Deus, a se humilhar perante o Senhor. Todo homem que tem a presença do Espírito Santo tem um coração quebrantado. Gosta de ouvir a Palavra de Deus. É

induzido a ler e estudar a Bíblia Sagrada. Quer memorizar as Sagradas Escrituras, gosta de orar, gosta de entrar no quarto secreto e ter intimidade com o Senhor.

“Onde quer que o Espírito Santo habite, Sua presença cria uma fome de santidade. Sua função é engrandecer a Cristo, e é Ele quem dá ao crente o desejo de ser como Cristo. O homem natural não tem essa paixão. Mas no cristão, o Espírito de Deus começa a executar a vontade de Deus de tornar o filho de Deus semelhante ao Filho de Deus (Romanos 8:29). E Aquele que começou esta boa obra na vida do crente "a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus" (Filipenses 1:6).” (Donald Witney)

Quando faz alguma coisa que entristece a Deus, logo em seguida o Espírito Santo trabalha em sua consciência e o induz a confessar os seus pecados, a se arrepender e a buscar a presença e a restauração do Senhor. O Espírito Santo trabalha na consciência, e trabalhando na consciência do homem salvo, fará com que a vontade de Deus seja exercida na vida daquele que tem o Espírito Santo guardado no coração.

Assim, o Espírito do Senhor, trabalhando no nosso coração, fará com que nos entristeçamos quando Deus é ofendido pelo mundo e pelos nossos pecados.

O Espírito do Senhor contenderá sempre conosco, nos induzindo a fazer as coisas certas e a evitar aquelas coisas que são erradas.

Todo homem regenerado tem a mente transformada e não corrompida. Portanto, o Espírito Santo estará sempre trabalhando em nossa consciência, dando discernimento daquilo que é certo e daquilo que é errado.

Ele trabalhará no nosso coração sempre que ouvirmos uma falsa doutrina. Quando um pregador estiver pregando algo que é errado, quando um falso profeta estiver pregando falsos ensinos, o Espírito Santo dará um alerta na consciência; Ele nos convence do perigo. (João 16:13)

O Espírito do Senhor, quando habita no coração do regenerado, fará com que ele não se conforme com o presente século. O Espírito Santo estará trabalhando em nossa consciência dia e noite para fazer com que nosso entendimento seja renovado, para que possamos conhecer a perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2; João 14:26).

Vimos que o agir do Espírito é um fato na vida do cristão salvo. O Espírito é uma pessoa divina. Sua presença em nós não é um mero conceito teológico, mas uma verdade espiritual (Romanos 14:17; Gálatas 5:5).

'Tudo o que sabemos espiritualmente sobre nós mesmos, tudo o que sabemos sobre Deus, Jesus e Sua Palavra, devemos aos ensinamentos do Espírito Santo; e toda a luz, santificação, força e conforto reais que somos feitos para possuir em nosso caminho para a glória, devemos atribuir a Ele... Onde Ele é honrado, e pensamentos de adoração sobre Sua pessoa, e visões ternas e amorosas de Sua obra são acalentados, então são experimentadas, em um grau ampliado, Sua influência vivificadora, iluminadora, santificadora e consoladora." (Otávio Winslow)

Entendemos que a presença do Espírito Santo não é algo abstrato, mas concreto. Ele é uma pessoa divina morando dentro de nós. Assim, Ele nos conduz a toda a verdade.

Cada cristão que é habitado pelo Espírito Santo, que é cheio do Espírito Santo, se tornará assim mais cristocêntrico, mais bíblico, estará mais dentro das Escrituras, estará mais próximo, mais íntimo do Senhor Jesus Cristo. Buscará viver uma vida fervorosa, piedosa, vigilante, consagrada ao Senhor! (João 16:14)

"Funciona assim: sentimos fome espiritual e então somos saciados e ficamos supremamente satisfeitos. A satisfação então abre caminho para uma fome espiritual mais profunda, uma satisfação ainda mais plena e abençoada. E assim continua em sublime paradoxo: fome – saciação – satisfação, fome – saciação – satisfação. Tornamo-nos cada vez mais cheios de Cristo." (Kent Hughes)

Meus amados irmãos, percebam a presença do Santissimo Consolador, quando nossa alma anseia por mais de Cristo, por sermos mais parecidos com Cristo, Por falarmos mais acerca de Cristo, por ter uma imaginação santificada pela presença de Cristo, por um extrema devoção á Ele e por uma espera vigilante e desesperada por sua vinda triunfante

"Almas cheias do Espírito ardem por Deus. Elas amam com um amor que arde. Elas servem com uma fé que incendeia. Elas servem com uma devoção que consome. Elas odeiam o pecado com uma ferocidade que queima. Elas se alegram com uma alegria que irradia. O amor se aperfeiçoa no fogo de Deus." (Samuel Chadwick)

Ele, o Espírito do Senhor, irá sempre nos conduzir para o caminho da santidade, da obediência e do temor. Aqui temos a diferença: Deus em nós, conduzindo nossa existência pelos Seus caminhos, Ele fazendo isso em nós. (I Coríntios 6:11)

Assim, entendemos que o Espírito do Senhor pode ser resistido, e isso ocorre quando ouvimos a verdade e resistimos a verdade, sempre quando a bíblia nos confronta e nos tornamos indiferentes aos seus conselhos e advertências, resistimos ao Espírito Santo (Atos 7:51)

E quando saímos fora dessa influência e direção, o Espírito de Cristo é entristecido. Sua influência iluminadora é apagada. Entendo 1 Tessalonicenses 5:19 dessa forma: a chama da luz do Espírito Santo se apaga na nossa consciência quando pecamos e pecamos, e não estamos sensibilizados pelo arrependimento imediato. A luz na consciência se apaga e se escurece. Que situação trágica para um homem que enxergou a luz da glória do Evangelho!

“Deus está em nós, através do Espírito Santo: não uma influência, não um poder, e sim uma Pessoa, a quem podemos entristecer.”

(Martin Lloyd-Jones – Deus, o Espírito Santo, página 22 – PES)

“1. O Espírito desperta o coração da pessoa. 2. O Espírito ensina a mente da pessoa. 3. O Espírito conduz à Palavra. 4. O Espírito convence do pecado. 5. O Espírito atrai a Cristo. 6. O Espírito santifica. 7. O Espírito torna a pessoa espiritualmente inclinada. 8. O Espírito produz conflito interior. 9. O Espírito faz a pessoa amar os irmãos. 10. O Espírito ensina a pessoa a orar. Estas são

as grandes marcas da presença do Espírito Santo. Pergunte à sua consciência: O Espírito fez algo assim pela sua alma?" (J. C. Ryle)

Em Gálatas 4.6, Paulo escreve: «E, porque sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho, o qual clama: Aba, Pai!»

Compreendemos, assim, que o Espírito Santo é enviado para habitar o íntimo do nosso espírito, clamando a Deus em nós. Desse clamor nasce a bênção da intercessão, e, por meio dela, a realidade da paternidade divina penetra nosso coração.

Essa paternidade, que Cristo revelou no Sermão da Montanha ao ensinar o Pai-Nosso, deixa de ser mera doutrina e torna-se experiência viva, operada pela presença do Espírito. É Ele quem clama; é Ele quem nos faz sentir que Deus é Pai e que, por adoção espiritual, somos seus filhos. João registra: «A todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome». Toda essa realidade habita agora em nós e pode ser saboreada diariamente, porque o Espírito a torna tangível.

Trata-se, portanto, de um relacionamento íntimo. A paternidade divina convida-nos à comunhão; e quem a viabiliza é o Espírito Santo. Ele aproxima, eleva e mergulha o crente em profundezas espirituais, fazendo da comunhão com Deus uma realidade contínua — nas orações, nas meditações, no trato cotidiano com o Senhor. A habitação do Espírito torna acessível a todo remido o gozo de chamar Deus de «Pai».

O versículo seguinte (Gl 4.7) acrescenta: «De sorte que já não és servo, mas filho; e, se és filho, também és herdeiro». O Espírito não apenas nos introduz na filiação; revela-nos a

condição de herdeiros. Assim, a presença divina no homem interior desvela verdades preciosas para o gozo da vida cristã. Neste mundo, a nossa felicidade consiste em desfrutar as promessas do Evangelho — aquelas que Paulo chama, em Efésios 3.8, «as insondáveis riquezas de Cristo».

Note-se: em Gálatas 4.6, o Espírito é denominado «o Espírito de seu Filho». Uma de Suas funções é transmitir-nos as virtudes e a imagem de Cristo. Interiormente moldadas, essas virtudes transbordam em conduta exterior. Ao Pai agrada ver a vida do Filho expressa em Seus filhos adotivos. É esse o propósito divino: que, como peregrinos, manifestemos diante do mundo o caráter de Jesus, de modo que todos reconheçam: «Ali vai um cristão».

Ser cristão, portanto, não significa possuir um conjunto de crenças nem aderir a uma religião. Significa, antes, abrigar a própria presença de Cristo, por meio do Espírito que habita o espírito humano, para que a vida ressuscitada de Jesus se torne visível em nossa existência.

Vamos prosseguir, pois agora iremos estudar acerca do testemunho exterior do Espírito no homem redimido.

“Os tolos escondem fatos, os sábios os estudam”
(G. H. Lang)

O Testemunho do Espírito Santo em Nossa Vida Exterior

“A verdadeira certeza sempre produz humildade. Ela também tem um efeito pratico sobre o caráter e o viver” (Martin Lloyd-Jones –Deus o Espirito- Pagina 211- PES)

Um dos motivos pelos quais o Espírito Santo habita em nós é para que Cristo seja glorificado através disso. Ora, isso está escrito no capítulo 15, versículo 26 do evangelho de João: “Ele testificará de mim”. E também em João, capítulo 16, versículo 14: “Ele me glorificará”. Portanto, o motivo pelo qual o Espírito Santo habita no coração do salvo, no homem interior, é para que, através dessa habitação, Deus possa ser glorificado por meio dos salvos. Todos os redimidos devem, antes, ser cheios do Espírito Santo para que, por meio desse enchimento, Cristo possa ser glorificado através deles. Assim Deus Pai será satisfeito em nós!

A vida espiritual é vivida pela vida e presença do Espírito Santo, é Ele quem ilumina a consciência do homem sobre a existência de Deus e nos dá a plena percepção dessa sublime realidade; o

Espírito santo traz essa presença do Deus vivo e verdadeiro para dentro de nós.

“Deus é o maior bem, o usufruir de Deus para sempre é a maior felicidade que a alma é capaz de experimentar” (Thomas Watson)

A expressão visível do Deus invisível são os redimidos, eles são a verdadeira igreja de Cristo, eles são chamados de Cristãos, pois de modo efetivo expressão a vida e as virtudes daquele que os redimiu, cada cristão está em processo contínuo da formação de Cristo nele, essa é a vontade de Deus (Romanos 8:29)

O Cristão cheio da presença do Espírito é um homem de oração, publica e privada, todos a sua volta irão perceber essa piedade pratica, o tal será é um homem temente ao Senhor e não se envergonhará de orar publicamente.

“A oração não pode ser dissociada da adoração, assim como a vida não pode ser dissociada da respiração. Se seguirmos o seu impulso, o Espírito Santo sempre nos guiará a orar. Quando lhe permitimos agir livremente, ele sempre levará a Igreja a orar intensamente. Por outro lado, quando o Espírito está ausente, encontraremos desculpas para não orar. Podemos dizer: ‘Deus entende. ’ Ele sabe que o amo. Mas estou cansado. Estou tão ocupado. Simplesmente não é conveniente agora... Quando o Espírito está ausente, nossas desculpas sempre parecem certas, mas na presença do Espírito, elas desaparecem.” (Robert Kendall)

O Senhor precisa estar satisfeito com o nosso testemunho. Somos testemunhas vivas de Cristo. É o Espírito Santo que nos dá capacidade para que possamos testemunhar ao mundo acerca

da realidade de que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação. O cristão é, pois, uma carta viva, uma testemunha viva. O Espírito Santo, habitando no cristão, fará com que esse testemunho seja funcional e prático, para que o mundo perceba que Ele tem trabalhado na vida de cada cristão, a fim de que Jesus Cristo seja evidente na vida de cada pessoa transformada pelo Evangelho. (Atos 11:26)

Assim, tal cristão tem em evidência o fruto do Espírito Santo, e também todas as virtudes relacionadas ao Espírito de Deus. É um homem que está em destaque entre os demais, porque tem o Espírito Santo residindo em sua vida. As manifestações dessa presença podem ser visíveis. Ele é um homem espiritual. Um santo andando sobre o mundo, um Enoque andando sobre os últimos dias, que são extremamente parecidos com os dias de Noé, mas todos sabem que ele anda com Deus e Deus anda com ele.

Sendo um homem transformado pelo Evangelho, tendo Deus habitando no seu interior, ele será um homem sóbrio, de temperamento controlado, uma pessoa corajosa, ousada, paciente.

Ele vive em santa humildade e dependência de Deus. O homem que é habitado pelo Espírito Santo, o homem que é espiritual, não busca um palco para projetar a sua própria personalidade ou para receber admiração e louvor dos outros. Não! Em sua vida só existe um objetivo: glorificar a Deus. Portanto, como João Batista, que era cheio do Espírito Santo, o homem que é habitado pelo Espírito também diz: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua.”(João 3:30)

“O Espírito Santo nunca pretendeu ocupar o centro do palco na vida da igreja. Sim, Ele é a dinâmica por trás de cada vida cristã. Esse é o Seu papel; esse é o Seu ministério (cf. Atos 1:8; 2 Coríntios 3:18; Efésios 5:18). No entanto, quando Ele é lançado aos holofotes pelo homem, isso não está de acordo com a vontade de Deus revelada nas Escrituras. Nosso Senhor Jesus Cristo deve ter a preeminência em todas as coisas (cf. Colossenses 1:13-18). O ministério do Espírito concentra-se em revelar o Senhor Jesus Cristo e em exaltá-lo diante de todos (cf. João 15:26; 16:13-15)... Quando as pessoas falam mais sobre o Espírito do que sobre o Senhor Jesus Cristo, tal orientação aponta para um erro na igreja.” (John Napier)

O Espírito Santo não conduzirá ninguém a comportamentos bizarros. Lemos, no livro de Gênesis, capítulo 1, que o Espírito Santo, ao pairar sobre as águas, movia-se para transformar a desordem em ordem. Todo homem habitado pelo Espírito Santo também é controlado por Ele. E, sendo controlado por Ele, tem uma vida equilibrada, sóbria, com discernimento espiritual e equilíbrio psicológico. O homem habitado pelo Espírito Santo é um homem que tem comportamento nobre. Tem os sentimentos e as emoções controladas e lapidadas por santidade e nobreza, do caos ao equilíbrio organizado, tal como foi no principio com o universo, assim também é a ação do Espírito Santo no homem interior.

A vida de tal cristão é caracterizada por uma vida de piedade. Ele sabe que precisa orar, que precisa vigiar, que precisa viver uma vida de sobriedade. Sabe que deve se comportar de modo a tornar evidente que nele não há um espírito de engano, mas o Espírito da Verdade, que conduz a toda a verdade. Nele não há hipocrisia; ele é sincero, ele é real. O Espírito Santo o conduzirá a

fazer tudo aquilo que é correto. Todo o seu comportamento é moldado por essa característica distinta: ele tem a marca e o selo do Espírito Santo em sua vida.

Se o mundo sofre as turbulências do espírito do erro, se o príncipe das trevas deste século produz as sombras mais assustadoras, o homem cheio da presença do Espírito Santo é como um farol potente fincado sobre uma rocha segura, porquanto os vendavais, as ondas violentas e as trevas não prevalecem, é Deus quem segura a existência e a permanência de um salvo.

Assim, ele terá a coragem de sofrer e de passar vergonha por causa do Evangelho e do bom nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Todavia, ele não será uma vergonha para o Evangelho.

Ele crê que Deus habita dentro dele, sua alma está unida ao Senhor, e essa é a base da sua espiritualidade.

“Não temos uma jia mais cara a confiar a Deusa do que nossas almas, nem deus tem uma jóia mais cara para confiar a nós do que a Sua verdade” (Thomas Watson)

Esse homem será cheio da graça de Deus. Ele será como uma lâmpada, um farol iluminando a graça de Deus sobre o mundo que está debaixo da escuridão do pecado e da iniqüidade. Todavia ele, será um homem santo, não por seus próprios méritos, mas porque o Espírito santo controla e guia todos aqueles que são a habitação dEle.

Veja o testemunho dos santos do Antigo e do Novo Testamento: como eles impactaram a sociedade com o seu comportamento e com o seu testemunho. Eram homens cuja santidade era

evidenciada por uma vida exterior, em que manifestavam as virtudes e a graça de Deus.

Um redimido que é morada do Espírito do Senhor será sempre um agente de transformação para a igreja e para o mundo, ele pode ser resistido e sofrer o vitupério e o desprezo, os homens carnais podem abandoná-lo, mas ele jamais será abandonado pelo Senhor

Homens que proclamavam, a cada dia, a fé que uma vez foi dada aos santos. E não somente proclamavam, mas também defendiam e batalhavam por essa fé, estando dispostos a dar a sua própria vida pela causa do Evangelho. Assim será hoje todo o homem cheio do Espirito santo, ele é um defensor da verdade, ele tem absolutos inegociáveis, sabe que é um peregrino neste mundo vil que jaz no maligno. Ele não faz concessões, não dá exceções, sua ousadia é santa, e como o profeta Elias pode se sentir só e caminhar sozinho pelas sendas da fidelidade ao Senhor, mas não de dobrará aos caprichos mundanos e não se deixa levar pelas ofertas tentadoras da religião profana.

Muitos santos do Antigo e do Novo Testamento eram cheios do Espírito Santo e, portanto, eram solitários.

Eram homens que andavam no Espírito da Verdade; neles não amavam o erro. Eles eram contra o espírito do erro, contra o espírito deste mundo, contra o espírito que atua no presente século. Eram homens forjados nas mãos do Senhor. O selo que marcava a peregrinação desses homens era a fidelidade ao Senhor.

Deus Pai tem um objetivo para cada redimido, para cada pessoa que foi salva pela obra consumada e perfeita que Jesus Cristo

realizou na cruz do Calvário. Deus quer que essas pessoas sejam parecidas com Seu Filho. Lemos isso em Romanos, capítulo 8, versículo 29. Portanto, o Espírito Santo, habitando em nós, irá trabalhar para que seja formada em nós uma imagem muito parecida com a de Jesus Cristo. A expressão da vida espiritual de cada cristão é ser mais parecido com Cristo. O Espírito Santo trabalha, atua, interage com o nosso espírito para nos capacitar a expressar essa realidade diante de todas as pessoas que nos observam.

A imagem de Cristo formada em nós é uma expressão de vida espiritual: sermos parecidos com Cristo, não somente aos olhos de Deus, mas também aos olhos de todos os que nos observam.

Assim brilhará a luz da presença de Cristo em nós, a presença do Espírito Santo é o óleo que abastece a lâmpada do nosso coração para que o cristão seja a luz do mundo.

Assim, ao contrário do espírito que opera nos filhos da desobediência, como vimos em Efésio 2:1 E 2, os redimidos do Senhor já não estão debaixo dessa influência maligna. Não estão mais sob o domínio do espírito que atua nos filhos da desobediência, mas estão debaixo da autoridade, do poder e da presença do Espírito Santo, para que possam ser e manifestar em si a vida celestial — a vida de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A grandeza do Evangelho pode ser observada pela ação do Espírito Santo dentro de nós, éramos antes, deformados em Adão, mas agora somos transformados por meio da obra redentora de Cristo, Éramos degenerados por conseqüência da queda, mas fomos regenerados pelo poder do Espírito santo, estávamos caídos por causa da queda catastrófica de Adão, mas

fomos resgatados pelo Verbo Divino que se fez carne e nos comprou para Si mesmo por meio de Seu próprio Divino Sangue que foi derramado na cruz, o Espírito testemunha ao nosso espírito que por causa disso agora “Nos fez agradáveis a si no amado” (Efésios 1:6)

O homem com a presença do Espírito é o homem da proclamação, ele anuncia publicamente a fé, confessa Cristo como Senhor, é o homem do testemunho da verdade, da sã doutrina e da pessoa Divina de Cristo, da sua morte e da sua ressurreição. Hoje em dia, noções erradas sobre as evidencias da presença do Espírito confundem os homens de conhecimento superficial. Alguns supõem que a presença do Espírito promove o caos, mas isso não é verdade, não há confusão onde o Espírito Santo se manifesta, ninguém saiu confuso quando o Espírito de Deus se manifestou em Atos 2, sem exceção, todos entenderam o propósito daquela manifestação.

Da mesma forma, o Espírito não induz novas revelações extra-biblicas, mas revelações intra-biblicas, ou seja, uma compreensão mais exata, mais profunda, mais plena, mais abrangente das verdades já reveladas pelo Espírito santo nas Escrituras.

Hoje muitos pensam de forma errada e até mesmo blasfema que o Espírito Santo induz o homem a passividade e esvaziamento da consciência, esse ensino e pratica é algo sutil e errado, absolutamente contrario ao que o Novo testamento ensina, o Espírito Santo encherá nossa consciência de Cristo, do ensino de Cristo e dos apóstolos, nos fará lembrar de todo conselho de Deus, encherá nosso coração de bons pensamentos e fará da nossa memória um tesouro onde as riquezas espirituais mais

valorosas podem ser guardadas. Não! O Espírito Santo não induz ninguém a passividade e esvaziamento, pelo contrario, o Consolador Bendito quer encher nosso coração, mente e consciência com as coisas santas, divinas e celestiais.

Em 2 Coríntios 5.1-2, o apóstolo Paulo escreve:

"Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre, este tabernáculo, se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. Porque, neste tabernáculo, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação que é do céu."

Sob inspiração do Espírito Santo, Paulo abre uma janela para uma nova perspectiva: há dois níveis de habitação. Enquanto estamos na terra, o Espírito Santo habita em nós; no mundo vindouro, seremos nós a habitar em Deus.

Quando ele diz "se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer", refere-se ao próprio corpo. Na dispensação da graça, o corpo do cristão tornou-se o tabernáculo onde o Senhor escolheu morar. Essa presença divina dentro de nós alimenta, dia após dia, a esperança de que, quando a morte desmontar este tabernáculo, nos aguarda nos céus um novo lar — eterno, glorificado, "não feito por mãos". Eis a inversão do princípio: aqui, Deus habita em seu povo; lá, o povo habitará em Deus.

Paulo é enfático: "Por isso também gememos." A esperança do cristão não é mera teoria; ela pulsa no coração, mas não anula a realidade da peregrinação. Salvos, ainda assim atravessamos tribulações, aflições e testemunhamos tudo ao nosso redor ruir — "porque todas essas coisas perecem". Vivemos num universo submetido à decadência. Desde a queda de Adão, o propósito soberano de Deus tem sido o

de dissolver esta criação para edificar uma nova, eterna, de substância transcendente.

A escatologia bíblica — especialmente os capítulos finais de Apocalipse — desvela um espetáculo glorioso: novos céus e nova terra. A Escritura abre-nos uma janela para esse futuro, e, diante dela, gememos. Anseia a alma redimida: queremos pisar essa nova realidade, enxugar-se as lágrimas, sentir-se eternamente abraçado por Deus. Todo cristão autêntico geme — e, gemendo, ora: "Maranata! Vem, Senhor Jesus!"

Contemplemos o amanhecer: sua glória desponta suave, despertando sentidos e emoções, e revela a majestade do Criador. O entardecer, por sua vez, despeja cores inefáveis sobre as montanhas, enquanto as primeiras estrelas acendem o grande teatro do céu. Tudo isso são ecos da beleza que existia antes da queda — e serão meros vislumbres da beleza que há de vir.

Nos novos céus e na nova terra, cada aurora será mais intensa, cada ocaso mais sublime. As noites não conhecerão trevas: novas galáxias despejarão luzes inexploradas sobre o firmamento em espetáculo perpétuo. Ali estaremos — corpos glorificados, almas transfiguradas — contemplando a beleza perfeita que expressa a própria glória de Deus.

Porque o homem foi criado para contemplar o belo, e Deus é o ápice de toda beleza. A eternidade será, pois, a plenitude dessa contemplação: o redimido diante do infinito esplendor do seu Redentor, para sempre extasiado, para sempre em adoração.

Assim, o homem redimido, habitado pelo Espírito Santo mostra ao mundo ter a verdadeira felicidade por ter a fonte dela.

“A felicidade não é nada mais que a essência da santidade; a santidade é a glória militante e a felicidade a santidade triunfante” (Thomas Watson)

Nisso entendemos a declaração de Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.”

claviojj@gmail.com